



**NAS PROFUNDEZAS DO SER:
UMA PROPOSTA DO TRAJE CÊNICO COM BASE NA OBRA POR ELISE DE
GRACE PASSÔ**

In the depths of being:

A proposal for the theatrical costume based on the work by Elise of Grace Passô

Nagamachi, Tarsila Barros; Graduanda; Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; tarsilabn@gmail.com

Ortiz, Sérgio Ricardo Lessa; Doutor; Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; srlessa@gmail.com

Resumo:

Este artigo tem como principal objetivo apresentar o processo e o resultado do traje cênico utilizado na peça Nas Profundezas do Ser durante a pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com base em uma proposta performativa autoral, livremente inspirada em Por Elise, de Grace Passô.

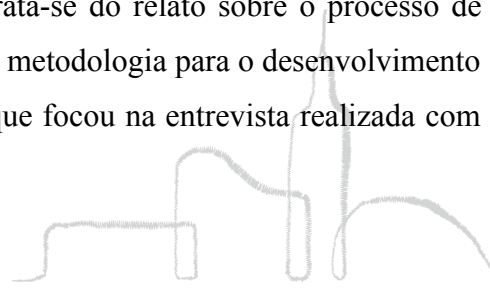
Palavras-chave: Por Elise de Grace Passô; Nas Profundezas do Ser; Traje de cena.

Abstract: This article aims to present the process of the theatrical costume used in the play In the Depths of Being during the research conducted for the Course Conclusion Work (TCC) based on an original performative proposal, freely inspired by Por Elise, by Grace Passô.

Keywords: By Elise of Grace Passô; In the depths of being; Stage costume.

Introdução

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se relaciona com o GT 11: Traje de cena das Artes Cênicas. O objeto dessa pesquisa é a criação de uma performance livremente inspirada no texto Por Elise, escrito e dirigido por Grace Passô. Assim, a performance “Nas Profundezas do Ser” foi criada para estudar o Medo como uma temática que possui pontos negativos e positivos na sociedade. Trata-se do relato sobre o processo de criação e execução do traje de cena para a peça inspirada em Por Elise. A metodologia para o desenvolvimento da pesquisa se baseou em certos aspectos de uma pesquisa qualitativa, que focou na entrevista realizada com





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

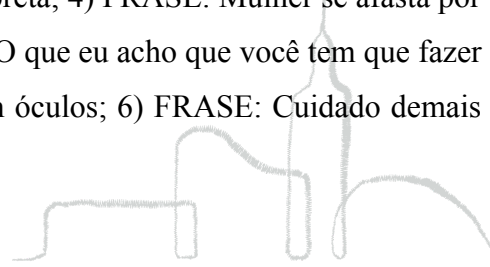
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Grace Passô durante o processo da Iniciação Científica com foco na criação de uma nova proposta das Visualidades da cena de Por Elise (projeto anterior ao TCC); realização da performance para coletar histórias que tenham relação com o Medo; da Meditação “No dimensions” guiada pelo orientador do TCC; da leitura bibliográfica de referências e assistir espetáculos de Teatro Pós-Dramático para a escrita dramática de “Nas Profundezas do Ser”, sendo esses espetáculos: Avenida Paulista: Da Consolação ao Paraíso com a participação da atriz Georgette Fadel; Lá, nos corpos d’água da concepção de Cibele Forjaz, Luis Antonio-Gabriela da Cia Mungunzá e, principalmente, o monólogo Um fax para Colombo de Denise Stoklos; da escrita da dramaturgia de Nas Profundezas do Ser; criação de desenhos de propostas para a criação do traje de cena e da obtenção dos materiais e, por fim, com a montagem do espetáculo citado anteriormente. Sendo tratado especialmente o processo de criação e execução do traje cênico para o texto escrito e desenvolvido. Já os referenciais teóricos foram os textos: Por Elise de Grace Passô; Além dos Limites: teoria e prática do teatro de Josette Féral, O Teatro Pós-Dramático de Hans-Thies Lehmann, A Análise dos Espetáculos de Patrice Pavis, A linguagem da encenação teatral de Jean-Jacques Roubine, Performance studies: An Introduction de Richard Schechner, O que é teatro pós-dramático? e O que é teatro documentário? da SP Escola de Teatro.

A performance de coleta de histórias

No processo de coleta de histórias foram obtidas a partir de uma performance. Começa com um exercício de respiração, é falado o trecho inicial de Por Elise, é cantada a música com o instrumental de “Cegos do Castelo” do Nando Reis, após essa parte, a partir de algumas “regras” a performer Tarsila Nagamachi utiliza e procura por alguém que corresponda à “regra” e fala a frase relacionada para a pessoa contar uma história que tenha a ver: 1) FRASE: O Medo se protege e REGRA: Pessoas usando saia; 2) FRASE: E ela se abriu para a vida e REGRA: Pessoas com alguma peça de roupa azul; 3) FRASE: Mas por aqui, como eu, existem outros moradores desprotegidos e REGRA: Pessoas com alguma peça de roupa preta; 4) FRASE: Mulher se afasta por reflexo e REGRA: Pessoa com alguma peça de roupa laranja; 5) FRASE: O que eu acho que você tem que fazer é encarar a situação. A vida é isso mesmo e REGRA: Pessoas que usam óculos; 6) FRASE: Cuidado demais





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

também sufoca e REGRA: Pessoas com cabelo preso. Então, cada pessoa contou a história a partir da frase disparadora. Além disso, algumas histórias também foram coletadas por um Formulário do Google. Pensando na performance, ela foi realizada duas vezes: sendo a primeira na Unidade Paraíso do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e a segunda na entrada da Unidade Vila Mariana da mesma faculdade.

No caso da triagem das histórias, primeiro as histórias foram todas arquivadas, depois registradas numa tabela e foi feita uma escolha pela qualidade da história e se tinha relação com os aspectos a serem trabalhados (Ansiedade, Confiança, Fluxo, Insegurança, Motivação, Surto, Tranquilidade, Trauma). Porém, nem todas eram tão interessantes ou não tinham relação alguma com os aspectos citados anteriormente, após isso, foram utilizadas as histórias que pudessem ser bem trabalhadas.

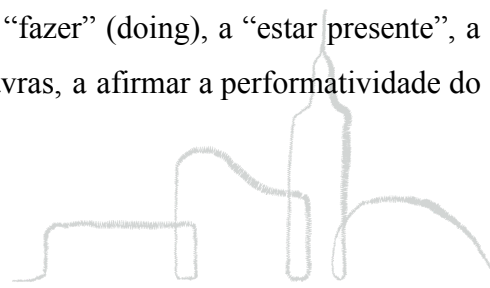
Quanto às pessoas que cederam suas histórias de experiências vividas e relacionadas ao Medo, saibam que elas foram resguardadas pelo direito concedido à Lei Geral de Proteção de Dados e que nenhum nome será citado durante a pesquisa.

O teatro pós-dramático e o teatro documentário

Segundo a SP Escola de Teatro:

O Teatro Pós-Dramático é uma corrente estética formulada pelo teórico Hans-Thies Lehmann em sua obra "Postdramatisches Theater" (1999). Essa forma de teatro supera a oposição tradicional entre épico e dramático, focando em experiências que não se limitam à narrativa convencional e ao drama. O teatro pós-dramático rompe o vínculo interno entre teatro e drama, permitindo uma maior liberdade criativa e a inclusão de elementos como dança e performance. Essa abordagem é exemplificada por artistas como Jan Fabre e Jan Lauwers, que exploram novas formas de expressão no teatro contemporâneo. (SP ESCOLA DE TEATRO, 2021).

De acordo com Josette Féral, no teatro performativo, o ator é chamado a “fazer” (doing), a “estar presente”, a assumir os riscos e a mostrar o fazer (showing the doing), em outras palavras, a afirmar a performatividade do processo. (FÉRAL, 2015, p. 131).





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Para a SP Escola de Teatro, o Teatro Documentário:

é um gênero teatral criado pelo diretor alemão Erwin Piscator em 1925. O uso de documentos e fontes autênticas para a elaboração de um espetáculo, como depoimentos, relatos, entrevistas, cartas e diários, são as principais características deste conceito. (SP ESCOLA DE TEATRO, 2021).

Durante a pesquisa, foram assistidas quatro peças: “Avenida Paulista: Da Consolação ao Paraíso” com Georgette Fadel; “Lá, nos corpos d’água” de Cibele Forjaz; Luis Antônio-Gabriela da Cia Mungunzá; e “Um fax para Colombo” de Denise Stoklos. Assim, serão tratados aspectos de cada uma das peças e como se relaciona com “Nas Profundezas do Ser” de Tarsila Nagamachi.

Na peça “Avenida Paulista: Da Consolação ao Paraíso”, há uma mistura de histórias fragmentadas, ou seja, são contadas algumas histórias ao mesmo tempo que fragmentam parte da identidade da Avenida Paulista, um local formado por histórias e de pessoas. Já em “Nas Profundezas do Ser”, também são contadas histórias reais de pessoas que experienciaram o Medo por diferentes pontos, sejam eles negativos e/ou positivos.

Quanto à “Lá, nos corpos d’água”, há o uso de recursos de projeção, como uma camada extra que mostra os símbolos para o aprofundamento dos seus respectivos textos e explicitando o que se quer ser dito e transpassado ao público que está presenciando.

No caso de “Luis Antônio-Gabriela” da Cia Mungunzá, a peça utiliza de recursos audiovisuais (como a câmera que grava de forma síncrona o que acontece no palco, projeção de vídeo), um letreiro em vermelho, entre outros meios que auxiliam o entendimento do que está acontecendo na peça e com sua relação com o público.

Já “Um fax para Colombo” de Denise Stoklos, mostra que o ator/a atriz só necessita do próprio corpo e da voz para em cena poder mobilizar as imagens que devem ser vistas pela plateia para que o Teatro possa ocorrer no palco.

Denise Stoklos e o Teatro Essencial

Na peça “Um fax para Colombo”, somente com uma cadeira, uma mesa e um microfone e sentada, a atriz,





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

diretora e dramaturga, Denise Stoklos, consegue transpassar para o público tudo o que tem a dizer no seu fax para o Colombo, aquele que invadiu a América e que, infelizmente, é considerado como o responsável por “descobrir” o continente americano.

Assim, com base nos princípios do Teatro Essencial, Denise Stoklos, em *Fax*, utiliza todo o seu “maquinário” de atriz — sua voz, suas expressões faciais e seus gestos — explorando ao máximo a diversidade de possibilidades que esses três elementos oferecem. Ao brincar com essas ferramentas expressivas, mostra ao público tudo o que o ator/a atriz precisa. No trabalho cênico do artista já reside em seu próprio corpo e criatividade, dispensando grandes cenários, figurinos exuberantes ou uma variedade de objetos cênicos.

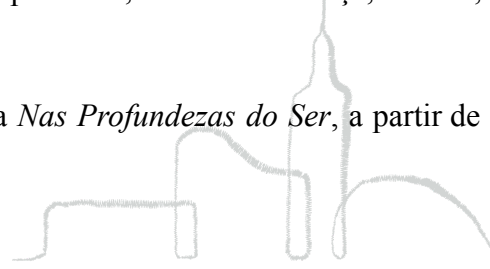
Basta ela entrar em cena, com sua presença e imaginação, para que o teatro aconteça. Com poucos recursos materiais, mas com domínio técnico e expressivo, Stoklos comunica tudo o que precisa de forma potente e extraordinária; afinal, ela só precisa dela e da própria criatividade e só isso já é suficiente. Ela transparece tudo que deve ser dito, de maneira extraordinária, e incrível. Dessa forma, é possível compreender que só é preciso o artista e sua criatividade para que o Teatro possa acontecer.

O medo tanto no viés negativo quanto no positivo

O Medo é um sentimento que acompanha o ser humano desde o início da existência da Humanidade, ou seja, desde a era Pré-Histórica. Os primeiros homínídeos já o sentiam - e justamente por isso buscavam se proteger e garantir a própria sobrevivência. Trata-se, portanto, de uma emoção essencial, pois desperta mecanismos de defesa e cuidado, tanto consigo quanto com os outros.

Embora o medo possa ter um lado paralisante, ele também carrega um potencial positivo: pode ser um impulso para enfrentarmos desafios e seguirmos adiante, mesmo com insegurança. Ou seja, o medo tem múltiplas facetas - negativas, como a ansiedade, a insegurança, o surto e o trauma; e positivas, como a confiança, o fluxo, a motivação e a tranquilidade.

Esses aspectos - contraditórios e complementares - são abordados na peça *Nas Profundezas do Ser*, a partir de





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

reflexões sobre como o medo atravessa a experiência humana, a vivência da atriz e as histórias reais que são compartilhadas com o público.

O traje cênico de Nas Profundezas do Ser

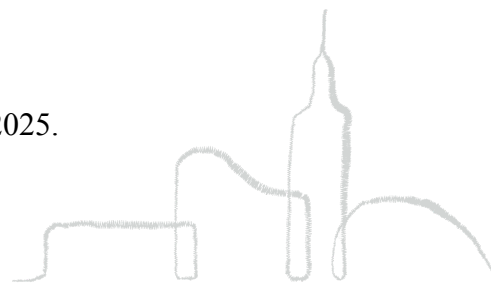
O traje de cena comum à duas personagens da peça (Dona Elise/Tarsila) é uma camiseta branca com elementos que correspondem aos personagens de Por Elise (os retalhos na manga (Cachorro), o coração e suas artérias (Mulher), a calça laranja (Lixeiro), os bolsos na calça (Funcionário) e trechos de texto (Dona Elise)). Já os elementos que remetem à Tarsila são um colete roxo com coração com bordado de ondas do mar que têm a ver com as profundezas do ser. Além de um sapato verde que remete à autora e atriz da peça, Tarsila.

Figura 01: Base do traje de cena de Dona Elise e da Tarsila e com o colete, 2023.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 02: Colete de coração dos mares, 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

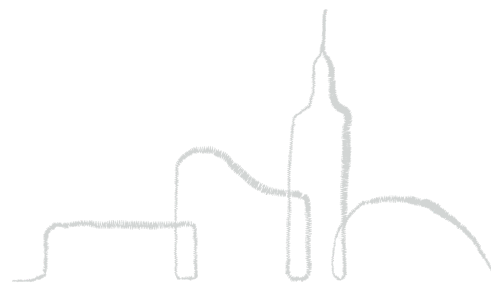


Fonte: Arquivo pessoal.

A maquiagem de Nas Profundezas do Ser

A maquiagem criada para a peça Nas Profundezas do Ser traz no rosto da atriz as quatro cores que remetem aos Cantinhos Mentais representadas na cenografia: Azul (Surto e Tranquilidade), Laranja (Ansiedade e Motivação), Roxo (Trauma e Fluxo) e Vermelho (Insegurança e Confiança). Ademais, essas quatro cores se assemelham às manchas de aspectos/sentimentos que refletem em Tarsila, devido à sociedade da qual ela faz parte.

Figura 03: Croqui da maquiagem





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Fonte: Arquivo pessoal

Considerações finais

Bom, a partir dessa pesquisa no TCC conclui-se que o Medo é um sentimento importante para a sociedade, que manteve a Humanidade até hoje em dia, a viver, sobreviver e se proteger. O Medo pode se manifestar de diferentes modos, em aspectos positivos e negativos e é importante saber lidar e conviver com eles. Portanto, ainda há muitas camadas que podem se aprofundar na figura principal da atriz em si e entender ela como um indivíduo e como um ser humano com sua Ansiedade, Inseguranças, acertos e falhas, como qualquer pessoa tem na vida.

Referências

FÉRAL, Josette. **Além dos Limites: teoria e prática do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LEHMANN, Hans-Thies. **O Teatro Pós-Dramático**. Lisboa: Orfeu Negro, 2018.

PAVIS, Patrice. **A Análise dos Espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2021.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SCHECHNER, Richard. **Performance studies - An introduction**. Londres: Routledge, 2002.

SP Escola de Teatro. **O que é teatro pós-dramático?** 2021.a. Disponível em: <[O que é teatro pós-dramático? - SP Escola de Teatro](#)>. Acesso: 04/06/2025.

_____. **O que é teatro documentário?** 2021.b. Disponível em: <[O que é teatro documentário? - SP Escola de Teatro](#)>. Acesso em: 04/06/2025.

